



Trabalhos Científicos

Título: Resolutividade Da Teleconsultoria Assíncrona No Atendimento A Alterações Dermatológicas Em Crianças Em Um Estado Brasileiro

Autores: TAIANE DO SOCORRO SILVA NATIVIDADE (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ), PAULA YASMIN CAMILO COELHO (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ), LARISSA FERNANDES SILVA DE SOUZA (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ), PAOLA DOS SANTOS DIAS (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ), MICHELLE AMARAL GEHRKE (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ), NAPOLEÃO BRAUN GUIMARÃES (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ), FERNANDA CRISTINA DE OLIVEIRA ALBUQUERQUE (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ), ROBERTA MAYUMI GONÇALVES SHINKAI (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ), DENILE LIMA DE OLIVEIRA (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ), JOÃO AUGUSTO GOMES DE SOUZA MONTEIRO DE BRITO (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ), ANDRESON IULER MELO BENJAMIN (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ), MARIA LETÍCIA AMORIM PIEDADE (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ), ISIS CHAVES SOUZA ALVES (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ), HELENA LINS VIANA (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ), EDUARDO AUGUSTO SILVA MONTEIRO (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ), DANIEL OLIVEIRA DA COSTA (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ), ANTONIO PEDRO DE FIGUEIREDO PESSOA (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ), AMANDA DE PAULA (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ), GABRIEL DE SÁ SASTRE (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ), ANA BEATRIZ TAVARES ARAÚJO (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ)

Resumo: Introdução: A atenção primária em saúde de qualidade tem grande potencial de efetividade e resolutividade. No entanto, com o acesso a saúde prejudicado para populações vulneráveis de interiores do estado, a teleconsultoria complementa a assistência dermatológica. Objetivo: Verificar a resolutividade da teledermatologia na assistência pediátrica em um estado brasileiro. Metodologia: Trata-se de um estudo transversal, observacional e descritivo, realizado por meio da avaliação de teleconsultorias. Foram pesquisadas as palavras-chave “Recém Nascido”, “Pré Escolar”, “Escolar” e “Criança” com fins de filtrar as que abordavam o tema de teledermatologia pediátrica. A partir deste filtro foram selecionadas as teleconsultorias que abordavam apenas alterações dermatológicas na infância, tendo sido encontrada um total de 20 teleconsultorias. Resultados: A população estudada contava com crianças de 7 dias a 8 anos. Verificou-se que as demandas solicitadas via teleconsultoria na infância são de temas variado, sendo 15 dos casos correspondentes ao tema de dermatite atópica, 10 correspondentes a casos que não foram possíveis de se esclarecer via teleconsultoria e infecções de pele por fungos, as demais teleconsultorias correspondiam a temas variados, tais como dermografismo, larva migrans, fitodermatose, abscesso intrauricular, pitíriase alba, eritema tóxico tardio, eczemátide, cistos em extremidades inferiores. Quanto à resolução em nível de atenção básica, verificou-se que 65 dos casos foram esclarecidos sem a necessidade de encaminhamento ao dermatologista da capital, apenas com o auxílio da teledermatologia. Os 35 dos casos não esclarecidos correspondem àqueles cuja especialização tornou-se imprescindível na resolução, tais como lesões dermatológicas secundária a vacinação e os casos de dermatite atópica, os quais foram encaminhados para outros centros de saúde. Conclusão: A teledermatologia permite reforçar consideravelmente o poder de resolutividade da atenção básica, com diminuição dos gastos, tempo e necessidade de deslocamento do encaminhamento, se destacando por permitir o acesso à saúde integral em regiões longínquas do estado.